

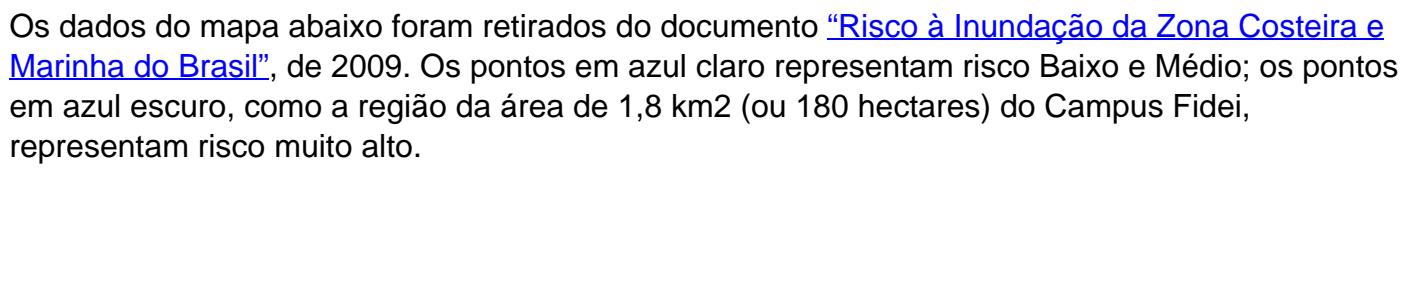
## Depois da lama, Campus Fidei pode virar bairro popular

Categories : [Notícias](#)

Dados do Ministério do Meio Ambiente já mostravam que o terreno do Campus Fidei (latim para “Campos da fé”) é considerada de alto risco de alagamento. Localizado em Guaratiba, era lá o local previsto para a missa final do Papa na Jornada Mundial da Juventude. A chuva da semana passada transformou o terreno em um lamaçal e obrigou a mudança da missa para Copacabana. Agora, sob o pretexto de não desperdiçar o investimento feito em terraplanagem do terreno, o prefeito Eduardo Paes anunciou que quer erguer no terreno um novo bairro popular, através do programa Minha Casa, Minha Vida. O decreto com a desapropriação será publicado nesta terça, 30, no Diário Oficial do Município.

De acordo com o Ministério Público o terreno fazia parte de um mangue e não poderia ter sido aterrado. Entretanto, as obras para a realização da missa foram aprovadas pelo INEA.

Os dados do mapa abaixo foram retirados do documento [“Risco à Inundação da Zona Costeira e Marinha do Brasil”](#), de 2009. Os pontos em azul claro representam risco Baixo e Médio; os pontos em azul escuro, como a região da área de 1,8 km<sup>2</sup> (ou 180 hectares) do Campus Fidei, representam risco muito alto.



Os moradores do bairro de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio, já estão acostumados com o alagamento. Mesmo com a terraplanagem do terreno, após 3 dias de chuvas, a água tomou conta do local. A igreja foi obrigada a transferir a festa para a praia de Copacabana.

O anúncio do novo bairro veio via twitter e depois confirmado por meio de entrevista coletiva. Segundo Eduardo Paes, a ideia partiu do arcebispo do Rio, dom Orani Tempesta, que queria que o local ficasse como um legado da visita do Papa à cidade. O novo bairro popular seria chamado de Campo da Fé/Papa Francisco. Mas, para especialistas, ainda é cedo para saber se terreno seria apropriado para edificações.

Representantes de empresas estão sendo ouvidas e o responsável pela licença de instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) será chamado para prestar depoimento na Delegacia de Proteção do Meio Ambiente (DPMA). A licença venceu no último dia 19. José Fagundes, delegado titular da DPMA também aguarda o resultado da perícia realizada no local na última sexta-feira (26).

Durante entrevista coletiva realizada na tarde desta segunda-feira, o prefeito Eduardo Paes defendeu a organização do JMJ: “A Igreja fez tudo dentro das regras, pedindo as licenças necessárias. Inclusive, nas exigências da Secretaria de Meio Ambiente, estava o cuidado com o manguezal que tem ali perto”, afirmou. Ao todo, a prefeitura gastou 26 milhões no evento JMJ, mas não revelou o valor gasto nas obras do terreno.

### **Desmate de 330 árvores em paróquia também foi polêmica**

O terreno de Campus Fidei não é a primeira polêmica envolvendo meio ambiente com o evento católico. Há 10 dias do início oficial da Jornada Mundial da Juventude, a prefeitura de Niterói [multou a Paróquia de São Sebastião de Itaipu](#), na Região Oceânica de Niterói, pelo desmatamento de 334 árvores da Mata Atlântica. A igreja limpou o terreno para celebrar uma missa campal durante a JMJ.

O INEA também obrigou a paróquia a apresentar um plano de [reflorestamento da área](#), em prazo de um mês, contando a partir do dia 8 de junho.

### **Lixo recolhido em Copacabana é menor que Réveillon**

Nem tudo é notícia ruim para o meio ambiente, quando se refere à Jornada Mundial da Juventude. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, apresentou o balanço de 3 dias de missa na cidade e constatou que a quantidade de lixo nesses três dias foi bem menor que se costuma recolher no réveillon. Na Missa de Abertura, de terça-feira (23), na Festa de Acolhida do Papa, na quinta-feira (25), e na Via Sacra (26), foram recolhidos 47 toneladas de lixo. Na virada do ano, a Companhia Municipal de Limpeza Urbana costuma recolher 300 toneladas de lixo, uma diferença de mais de 538%.

#### **Leia Também**

[Xerém: estudo de 1996 antevê com precisão locais de enchente](#)

[Após 30 anos, soluções para Guaratiba](#)

[“Atlas Mangues do Mundo” revela ecossistemas em risco.](#)